



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ
Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia

A Polícia Científica do Paraná

Discurso pronunciado em 25 de fevereiro de 2019, em sessão ordinária da Assembleia Legislativa do Paraná – sem revisão da
Diretoria Legislativa

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSDB): Próximo orador
Deputado Recalcatti pelo PSD.

DEPUTADO DELEGADO RECALCATTI (PSD):... Senhor Presidente, senhores integrantes da mesa, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas. O Galo está certo, a polícia tem que tomar providência sim na maquininha, avisar o Delegado de Matinhos que encontre a máquina, apreenda e prenda o sujeito que está cometendo o crime. Mas venho aqui hoje para falar a respeito de uma instituição da Polícia Civil e a necessidade de continuar a nossa defesa por uma segurança pública, que atenda bem a população ao tempo em que seja capaz de elucidar os crimes. Quero falar aos senhores e senhoras e a quem nos ouve sobre o estado de calamidade em que se encontra a nossa Polícia Científica, Deputado Fernando. Bem verdade que recentemente restou, sendo entregue pelo Governo do Estado, uma bela sede no Tarumã, que



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia

abriga a administração da Polícia Científica e do Instituto Médico Legal, Deputado Jacovós. Antes de mais nada, quero destacar para os senhores compreenderem que a Polícia Científica é hoje um órgão autônomo da Polícia Civil e evidentemente também da Polícia Militar. Dentro da Polícia Científica de um lado temos o Instituto Médico Legal, como responsável pelas perícias médico-legais em cadáveres, partes de corpos, ossadas completas ou não, pessoas vivas, além de exames complementares, temos ainda o Instituto de Criminalística que realiza perícias com o intuito de elucidar tecnicamente o modo como ocorreram os fatos delituosos ou criminosos, colhendo as provas materiais pelas quais se tornem possíveis à identificação dos criminosos. Mas quero fazer um aparte aqui, lembro-me que há algum tempo atrás foi o Deputado Tercílio Turini, que fez um pronunciamento aqui a respeito de um problema em um IML. Ele estava bem revoltado com toda a razão. Voltando, ocorre que hoje ainda há dificuldades estruturais muito relevantes e a falta de pessoal colocam a instituição à beira de um colapso. Eu diria não à beira, que já está em um colapso. É lamentável o estado de penúria de diversas sedes do Instituto de Criminalística e dos IMLs no interior do Estado. Em Ponta Grossa o IML funciona em um contêiner, bem dito aqui pela Deputada Mabel na semana passada. A criminalística está abrigada pela Polícia Militar, tudo isso porque o prédio da Polícia Científica tem grandes problemas em sua estrutura. É mesma a situação da criminalística de Foz do Iguaçu e aqui de Curitiba também, apesar de que de Curitiba está melhorando. Vai mudar? Não é! Outro grande problema é a falta de pessoal, o reflexo direto já apontado por



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia

um estudo da própria Polícia Militar, Coronel Lee e Soldados, que as equipes de criminalística demoram pelo menos três horas para chegar ao local do crime. É evidente que essa demora é pela falta de boas viaturas, de estrutura, pela falta de mais Institutos de Criminalísticas no Estado todo. Então, por isso, que a Polícia Militar que dá aquele primeiro atendimento sabe dessa situação caótica também. Isso devido ao acúmulo de trabalho e as grandes distâncias que esses profissionais percorrem. Nesse período ficam retidos na cena do crime os policiais militares, policiais civis, guardas municipais e por aí fora que poderiam estar fazendo outras atividades. Hoje, das 23 áreas integradas de segurança pública, que são as AISPs, no interior do Paraná, o IML tem apenas 18, a Criminalística tem apenas 10, exigindo que se desloque por longos e longos quilômetros para prestar um atendimento... (Interrupção som)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSDB): Deputado, V. Ex.^a tem um minuto para concluir ou fala no horário do PSD, na Liderança.

DEPUTADO DELEGADO RECALCATTI (PSD): Uso do PSD. Para retornar à sua base e produzir aquilo que é a sua função, que é o laudo pericial. E esse cenário é um dos grandes responsáveis às vezes pelas impunidades, porque sem a perícia oficial o Delegado, o Poder Judiciário e o Ministério Público, que não podem prescindir de um laudo pericial oficial, não conseguem às vezes a condenação do autor do crime. Senhores Deputados e Sr.^{as} Deputadas, é lamentável a situação de um quadro de servidores valorosos, com uma formação extremamente qualificada, integrantes de uma



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia

instituição fundamental para a elucidação de crimes, possa estar nessa situação. E, nesse sentido, quero chamar a atenção dos Sr.^s e das Sr.^{as} Deputadas para os números que vou apresentar. O setor de perícias audiovisuais se encontra atualmente com apenas cinco peritos para realizar as perícias em todo o Estado. O setor de computação forense, que atende 90% da demanda de todo o Estado, conta atualmente com apenas 11 peritos, sendo esse setor responsável pela realização de perícias em celulares e em HDs de computadores, onde temos três tipos de fila: a prioridade geral, que tem 15.127 aparelhos aguardando para serem periciados; a prioridade legal, que tem 2.418 aparelhos; e a prioridade absoluta, que conta com 1.651 aparelhos. Essa prioridade absoluta, se o perito não atender, Delegado Jacovós, vai responder por crime ao Juiz que pede. Levando em conta que um aparelho de celular leva em média seis horas para ser periciado, se for recebido esse aparelho na data de hoje, levaria aproximadamente nove anos para ser periciado, senhores. O setor de perícia ambiental, com um passivo de 400 laudos a serem realizados por apenas dois peritos, que um está em licença maternidade. O setor de perícia em veículos, o que é importantíssimo, senhores, conta com apenas um perito para atender Curitiba e Região Metropolitana, que vai até a Subdivisão de União da Vitória e São Mateus do Sul, tendo hoje um total de 200 perícias para serem realizadas, aguardando para serem redigidos os competentes laudos dessas 200 perícias. A situação dos veículos, Sr.^s Deputados, talvez seja a pior de todas as áreas, pois imaginem o cidadão que tem o seu veículo roubado, tenha alguma adulteração e ele use esse veículo



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ
Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia

para o trabalho, ele vai ficar aguardando muito tempo por essa perícia pela falta de profissionais. E o veículo vai ficar na Delegacia sofrendo, deteriorando, não podendo ser utilizado para o trabalho e às vezes o Delegado ainda vai responder por algum dano que possa acontecer no veículo. O cidadão é penalizado quantas vezes? Essa é a realidade da polícia científica do Paraná. O fato é que de um quadro oficial de 1.478 vagas, temos hoje apenas 414 que estão devidamente ocupadas. Para ser ter uma ideia, no Paraná temos apenas um odontologista para realizar as perícias em todo o Estado. Por toda essa realidade, não encontramos uma resposta, e às vezes pela demora na apuração de um delito. Hoje mesmo estou enviando um pedido de providências ao Governo solicitando construção de IML's no interior, de criminalísticas e que, também, sejam chamados novos servidores através de concurso, de um concurso já homologado e que, evidentemente, sejam feitos outros concursos para outras carreiras, tanto da Polícia Científica, tanto quanto da Polícia Civil e Polícia Militar. Mas antes de encerrar a minha fala, quero afirmar a confiança que eu tenho no Governador Carlos Ratinho Júnior para mudar essa realidade.

Deputado Soldado Fruet (PROS): Delegado, só um Aparte daí...

DEPUTADO DELEGADO RECALCATTI (PSD): Só um pouquinho. Tudo a seu tempo, com a urgência que o caso requer, precisamos ter uma polícia que queremos. Pois não, Deputado.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ
Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia

Deputado Soldado Fruet (PROS): Só complementando o belo discurso que o senhor fez aí em relação a nossa gloriosa coirmã, a Polícia Civil, no Instituto de Identificação de Foz do Iguaçu foi colocado um container provisório que já não é mais provisório, já criou raiz, e os nossos bravos guerreiros da Polícia Civil de Investigação, que teriam que fazer o trabalho de investigação na rua, já estão há mais de 10 anos e não conseguem fazer um belo trabalho porque estão sobrecarregados com papelada, ofícios e tudo mais. Então, a minha região da fronteira, onde aumentou muito o número de furtos de veículos, roubos, drogas, tráfico, onde requer uma maior atenção à questão de investigação da parte da Polícia Civil não consegue. Aí passa a Polícia Civil por incompetência, para o povo achar que é a Polícia Civil que não quer, mas há uma sobrecarga de trabalho em cima. E tem que sim inovar a equipe para colocar sangue novo mais, porque os policiais que estão lá além de não ter... estar há 10 anos na função, com vários processos, justamente devido à profissão que o senhor sabe muito bem que não é fácil. Mas parabéns pelo senhor ter lembrado dessa situação e o senhor pode contar comigo aí. Estamos juntos.

DEPUTADO DELEGADO RECALCATTI (PSD): Obrigado, Deputado. Sua colocação é muito importante sim. Nós conhecemos também essa estrutura lá de Foz Iguaçu. Agradeço o Aparte importante porque o senhor é da região, o senhor conhece, o senhor sabe como está funcionando, o senhor sabe dos problemas que tem os servidores, às vezes, para tentar conseguir uma



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ
Diretoria Legislativa – Coordenadoria de Taquigrafia

melhoria ou às vezes até uma viatura para que possam atender melhor ao cidadão. Era isso, Sr. Presidente.